



Universidade: presente!

UFRGS
PROFESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

POSTAIS INCOMUNS UM RETRATO SOBRE O ABSURDO DO COTIDIANO

Autor: Felipe Guimarães Martins
Orientadora: Profª Drª Niura Aparecida Legramante Ribeiro

INTRODUÇÃO

Desde sua criação no século XIX, o cartão-postal tornou-se um meio de comunicação muito utilizado, a ponto de despertar um forte valor afetivo entre as pessoas. Logo, os postais tornaram-se um produto popularizado, de forma que proferissem o turismo através da alimentação imaginária do mundo, ostentando grandes transformações e progressos das cidades, retratos familiares e pontos turísticos (FRANCO, 2006). Em contraponto à idealização evidenciada pelos cartões-postais, surgiu o projeto "Postais Incomuns", que exhibe fotografias de cenas de um cotidiano crítico de Porto Alegre impressas em postais.

JUSTIFICATIVA

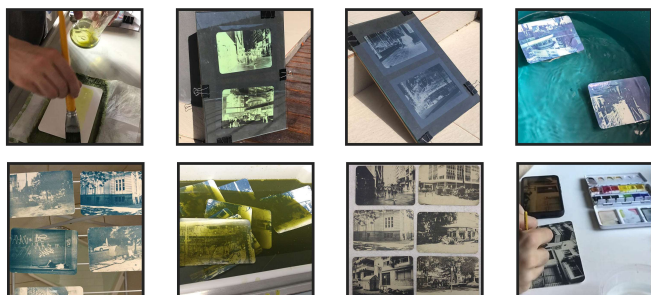
A partir da contradição expressa através da escolha do cartão-postal como suporte para apresentar as cenas fotografadas, fomenta-se o olhar do espectador ao presenciá-las. Portanto, as reproduções sucederam-se, principalmente, pela exibição de situações críticas de indivíduos em condição de vulnerabilidade e de grandes quantidades de lixo jogados no chão.

OBJETIVOS

Registrar, por meio de fotografia, cenas da problemática apresentada; expor o descaso da população perante o cenário presente nas ruas; sensibilizar, assim, o olhar do espectador perante os postais.

METODOLOGIA

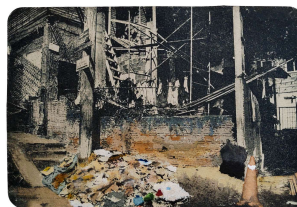
As fotografias foram produzidas com a câmera analógica Fuji DL-25N e transferidas para papéis de aquarela em formato de cartão-postal, pelo processo de cianotipia (que, passou-se, nos postais, uma solução de citrato férrico amoniacal e ferricianeto de potássio, posicionou-se o negativo das imagens, para, assim, serem expostos ao sol e, após alguns minutos, lavados com água), para, depois, serem tonalizadas com erva-mate, resultando em imagens em preto-e-branco, que representam um cenário ofuscado do cotidiano. Elementos da cena são destacados com aquarela colorida para dar visibilidade ao tema da pesquisa.



Para o trabalho se desenrolar de maneira mais congruente aos cenários do cotidiano, foi utilizado como parâmetro a posição que o artista visual, Leandro Selister, toma ao desenvolver o projeto "tristicidade", no qual, através da rede social *Instagram*, reúne imagens de situações alarmantes de Porto Alegre, provocando a reflexão sobre o contexto em que a cidade se encontra: "(...) é uma tentativa de mostrar o que estamos tentando não enxergar ou fazer de conta que não enxergamos." (SELISTER, 2018). Bem como, a fim de estudar o diálogo sobre a fotografia e a aquarela, usada como forma de destacar alguns aspectos nos cartões-postais, empregou-se o fundamento que a pesquisadora, Laura González Flores, aprofundou-se no seu livro "Fotografia y Pintura: Dos Medios Diferentes?", no qual trata sobre as relações de sintaxes da câmera e da impressão da imagem fotográfica e de como isso afeta obras realizadas em pintura.

RESULTADOS

O projeto fotográfico originou uma série de vinte cartões-postais de Porto Alegre que se contrapõe com a ideia de beleza que se esperaria encontrar nesse tipo de material, colocando, em evidência, questões sociais do dia a dia, e originando, então, o nome da proposta.



CONCLUSÃO

Com base na observação da coletânea de cartões-postais finalizados para o trabalho, suscitou-se inúmeras reflexões aprofundadas sobre determinados panoramas da rotina urbana de Porto Alegre. Pode-se perceber, por exemplo, a necessidade de ações sociais perante a situação em que algumas pessoas se encontram e a carência de uma organização mínima presente para cuidar da cidade.

REFERÊNCIAS

- FLORES, Laura González. *Fotografia y Pintura: Dos Medios Diferentes?*. I. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.
- FRANCO, Patrícia dos Santos. Cartões-postais: fragmentos de lugares, pessoas e percepções. *MÉTIS: história & cultura* - v. 5, n. 9, p. 25-62, jan./jun. 2006.
- SELISTER, Leandro. *tristicidade: cartografias do abandono e da (in)visibilidade*. Leandro Selister, 2018.
- SCHARF, Aaron. *Arte e Fotografia*. Madrid: Alianza Editorial, 2001.